

O ano de 2020 foi um ano de grandes desafios e volatilidade... Será que 2021 será mais tranquilo? Dificilmente...

“History is one long procession of crazy ideas.” Phil Knight – Co-fundador da Nike

Logo nos primeiros dias de janeiro, nos EUA, o mundo assistiu incrédulo às imagens do Capitólio dos EUA a ser invadido, um episódio inédito em mais de 150 anos! Assim ficará para a História que no dia 6 de janeiro de 2021, os edifícios do Congresso dos EUA foram invadidos por uma turba irada de milhares de apoiantes de Donald Trump quando estavam a decorrer os trabalhos de validação dos votos do Colégio Eleitoral decorrente das eleições presidenciais de 2020. Congressistas, Senadores e o vice-presidente Mike Pence estavam presentes no local e tiveram de ser apressadamente evacuados uma vez que parte dos invasores tinha por objetivo linchar algumas das principais figuras deste órgão legislativo. O “golpe” acabou por fracassar embora sejam de lamentar algumas vítimas mortais quer entre os invasores quer membros da polícia do Capitólio que tentaram impedir a invasão. Trump acabou por recuar e “apesar de discordar totalmente com o resultado das eleições”, abandonar a Casa Branca mas tendo decidido não participar da cerimónia de posse do seu sucessor, quebrando a tradição. Biden tornou-se assim oficialmente o 46.º Presidente dos Estados Unidos e Trump tornou-se o primeiro Presidente da história dos EUA a ser alvo de dois processos de impeachment durante o seu mandato! Mas, surpreendentemente... os mercados financeiros permaneceram totalmente abstraídos e indiferentes a toda esta comoção política e social e, assim, as primeiras semanas do ano pautaram-se por uma marcha ascendente quase ininterrupta dos principais índices bolsistas. Esta marcha seria contudo interrompida abruptamente nas últimas sessões do mês com o regresso das correções (queda mais relevante das bolsas desde outubro) e da volatilidade, situação que “limpou” os ganhos dos índices principais em janeiro. Na base desta correção tivemos essencialmente dois fatores: a desilusão (ou maior realismo) dos investidores relativamente ao longo, difícil e penoso processo de vacinação contra o Covid 19 (e episódios como o braço-de-ferro entre a Comissão Europeia e a farmacêutica britânica AstraZeneca sobre a entrega das vacinas contra a covid 19, que poderia comprometer o plano de vacinação e sua implementação em vários países europeus); e o fenómeno do social trading / trading promovido pelas redes sociais que gerou movimentos muito expressivos em alguns ativos financeiros e abalou alguns gigantes de Wall Street, com hedge funds reputados

a sofrer perdas enormes devido à ação concertada de milhares (coordenada via plataformas sociais de trading / mecanismos de social trading) de investidores amadores!

A vendedora a retalho de jogos Gamestop é o melhor exemplo. As ações desta empresa, que tinha mais de 100% do seu free float alvo de “short selling”, disparou quase 1700% só em janeiro!

Regressando ao tema do novo “inquilino” da Casa Branca: unir os americanos e revitalizar a democracia americana foram estas as ideias essenciais do discurso feito por Biden na tomada de posse. E, sem grandes demoras, logo no primeiro dia, assinou uma série de ordens executivas para reverter medidas tomadas durante o governo de seu antecessor. No total Biden assinou no seu primeiro dia na Casa Branca 17 ordens executivas, com destaque para o regresso dos EUA ao Acordo Climático de Paris e suspensão da saída da Organização Mundial de Saúde. Biden irá continuar este processo, de reversão de várias das medidas implementadas por Trump, e terá uma ajuda grande, já que pela primeira vez em 20 anos, o partido Democrata controla o poder executivo (a Presidência) e o poder Legislativo: o Congresso (dominando ambas as câmaras deste órgão: o Senado e a Câmara dos Representantes). Contudo, o mandato de Biden não se avizinha fácil... A situação económica não é a mais favorável, com o PIB a contrair 3,5% no ano passado face a 2019, de acordo com os dados preliminares divulgados. É a pior recessão desde 1946 e a primeira queda do PIB desde a recessão de 2007 a 2009. Considerando apenas o quarto trimestre, o crescimento foi de 4% (em termos anualizados). Também a taxa de desemprego se fixou nos 6.7%. Estes serão alguns dos dados que irão certamente contribuir para o reforço dos estímulos orçamentais que se espera que esta nova administração implemente nos próximos tempos. No que diz respeito à política monetária, essa ajuda já está garantida. Na reunião deste mês a FED deixou claro que continua totalmente empenhada no apoio à economia na recuperação do impacto da pandemia de Covid-19 e vê a discussão sobre a retirada de estímulos monetários, nomeadamente o programa de compra de ativos, como prematura! A FOMC manteve assim inalterada a taxa de juro em 0%-0,25% e o programa de compra de ativos a um ritmo de USD 120 mM por mês. Este reforço do compromisso da FED não impediu, contudo, a turbulência que se viveu nos últimos dias do mês nas bolsas.

Mercado Acionista

Índice	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
MSCI Europe	131.05	-0.79%	-0.79%	-4.88%	-2.89%	13.59%
MSCI World	223.72	-0.35%	-0.35%	3.65%	21.17%	51.75%
Eurostoxx 50	3 075.34	-1.06%	-1.06%	-8.50%	-5.48%	5.96%
Eurostoxx 600	395.85	-0.80%	-0.80%	-3.62%	-0.99%	15.65%
DAX	13 432.87	-2.08%	-2.08%	3.47%	0.81%	37.10%
CAC40	5 399.21	-2.74%	-2.74%	-7.01%	-2.22%	22.24%
IBEX35	7 757.50	-3.92%	-3.92%	-17.19%	-26.51%	-12.00%
PSI	4 794.55	-2.12%	-2.12%	-8.71%	-16.33%	-5.35%
AEX	637.11	2.00%	2.00%	8.08%	12.55%	47.73%
FTSE100	6 407.46	-0.82%	-0.82%	-12.06%	-16.48%	5.32%
MIB	21 572.53	-2.97%	-2.97%	-7.16%	-9.37%	15.63%
OMX	1 948.79	3.95%	3.95%	9.28%	21.01%	33.06%
SWISS	10 591.06	-1.05%	-1.05%	-0.35%	11.99%	27.30%
S&P500	3 714.24	-1.11%	8.34%	19.61%	41.62%	77.48%
DOW JONES	29 982.62	-2.04%	-2.04%	6.11%	13.40%	82.08%
NASDAQ	12 925.38	0.29%	0.29%	43.75%	84.96%	202.05%
NIKKEI225	27 663.39	0.80%	0.80%	19.21%	17.07%	57.91%
HANG SENG	28 283.71	3.87%	3.87%	7.49%	-14.21%	43.70%
IBOVESPA	21 031.08	-8.38%	-8.38%	-20.84%	-21.66%	108.79%

Câmbios

Par Cambial	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
EUR/USD	1.21	-0.63%	-0.63%	10.03%	-1.98%	12.02%
EUR/GBP	0.89	-0.95%	-0.95%	5.08%	0.65%	16.38%
EUR/CHF	1.08	0.01%	0.01%	1.06%	-6.89%	-2.47%
EUR/NOK	10.41	-0.55%	-0.55%	2.79%	9.00%	10.70%
EUR/JPY	127.07	0.72%	0.72%	5.72%	-5.81%	-3.15%

Commodities

Futuros	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
Brent	55.88	7.88%	7.88%	-4.13%	-19.55%	60.85%
Crude	52.20	7.58%	7.58%	0.12%	-20.38%	55.26%
Ouro	1 847.30	-2.42%	-2.42%	16.66%	37.88%	65.47%
Prata	26.90	2.16%	2.16%	49.84%	57.60%	89.05%
Cobre	3.57	1.69%	1.69%	41.61%	12.44%	73.13%
BBG Agriculture*	55.19	4.50%	4.50%	27.75%	-	-

*Exchange Trade Note

Obrigações

Índice	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
BBG Euro Treasury*	68.42	-0.54%	-0.54%	1.40%	10.79%	9.85%
BBG Euro Corp*	60.37	-0.20%	-0.20%	0.41%	4.61%	7.92%
Markit Euro HY*	86.97	-0.38%	-0.38%	-0.64%	-0.55%	9.69%
Benchmark Euro Govt 10Y	1.05	-0.35%	-0.35%	0.83%	7.31%	3.89%
BBG Global Treasury*	94.89	0.51%	0.51%	-6.43%	11.94%	-5.18%
BBG US Corp*	30.80	0.00%	0.00%	-0.69%	19.37%	-
BBG US Corp HY*	108.40	-0.50%	-0.50%	-0.59%	-1.81%	8.80%
Benchmark US Treasury 10Y	98.11%	-1.51%	-1.51%	-4.02%	2.03%	-4.43%

*Exchange Trade Funds

Yields	31-01-2021	01-01-2021	31-12-2020	31-01-2020	29-01-2018	31-01-2016
Benchmark Euro Govt 10Y	-0.52%	-0.58%	-0.58%	-0.41%	0.69%	0.41%
Benchmark US Treasury 10Y	1.09%	0.91%	0.91%	1.56%	2.70%	1.93%